

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais – ABIOVE

Nº 175/2017 julho

Informativo digital sobre temas da cadeia produtiva da soja

Abiove: setor tem confiança na antecipação do B10 para 2018; produção de biodiesel é projetada em 5,3 bilhões de litros

Atualmente, a adição no diesel mineral é de 8% de biodiesel (B8), conforme determina a Lei 13.263/2016. Setor espera que o governo antecipe o B10 para março de 2018

São Paulo, 07 de julho de 2017 – A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), principal entidade representativa do setor de biodiesel, prevê uma produção de 5,3 bilhões de litros em 2018, aumento de 25% em relação a este ano, caso seja antecipada para março a mistura de 10% no diesel comercial, o chamado B10.

São inúmeras as vantagens para a sociedade brasileira da adoção do B10: além da geração de 20 mil novos postos de trabalho na cadeia produtiva de oleaginosas e biodiesel, o País economizará ao todo US\$ 3,2 bilhões em divisas internacionais com a substituição do volume equivalente importado de diesel mineral, diz Daniel Furlan Amaral, gerente de economia da Abiove.

A expectativa da Abiove tem como fundamento a sinalização positiva do presidente Michel Temer em audiência com a Frente Parlamentar do Biodiesel, presidida pelo deputado Evandro Gussi, para a antecipação do B10 em 12 meses diante da assinatura do contrato de fornecimento de combustíveis para testes em motores. A confiança do presidente advém da capacidade de fornecimento de um biocombustível avançado e nos benefícios econômicos, sociais e ambientais do setor para o Brasil. Essa sinalização foi endossada pelo ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, que confirmou os trabalhos da equipe do MME na resolução do CNPE que validará a antecipação da mistura. Isso ocorreu nas audiências realizadas durante esta semana em Brasília.

B10 elevará processamento de soja - Com o B10, haverá uma elevação de 3,7 milhões de toneladas no processamento de soja em função da demanda por óleo de soja, além da elevação das aquisições de sebo bovino e óleo de fritura recuperado.

Em 2018, o setor trabalhará também pela definição do cronograma de expansão gradual da mistura até B15 para os próximos anos. A atual legislação prevê que a mistura possa chegar até 15%, mediante decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Aumento da mistura - Além dos benefícios econômicos, o biodiesel reduz a emissão dos principais causadores da poluição atmosférica e gases de efeito estufa em mais de 70% em relação ao diesel mineral, com ganhos expressivos à saúde humana e ao meio ambiente. Do início da produção em 2005, até o ano passado, a cadeia produtiva do biodiesel proporcionou:

- produção de 25,1 bilhões de litros de biodiesel;
- geração de demanda para o processamento doméstico de 85,1 milhões de toneladas de soja;
- alívio à rede de esgoto, pois evitou o descarte de óleo de fritura usado;
- geração de mercado para o consumo de 3,9 milhões de toneladas de gorduras animais, o que evitou o seu descarte inadequado no meio ambiente.

No período de 12 anos, o biodiesel evitou a emissão de 79 mil toneladas de CO₂eq., o que corresponde a 4% das emissões totais de diesel.

Evitou, também, o dispêndio de US\$ 15,7 bilhões com importações de diesel fóssil.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove

11- 5536-0733; 9 9644-0363

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE

Abiove: setor tem confiança na antecipação do B10 para 2018; produção de biodiesel é projetada em 5,3 bilhões de litros

Atualmente, a adição no diesel mineral é de 8% de biodiesel (B8), conforme determina a Lei 13.263/2016. Setor espera que o governo antecipe o B10 para março de 2018

São Paulo, 07 de julho de 2017 – A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), principal entidade representativa do setor de biodiesel, prevê uma produção de 5,3 bilhões de litros em 2018, aumento de 25% em relação a este ano, caso seja antecipada para março a mistura de 10% no diesel comercial, o chamado B10.

São inúmeras as vantagens para a sociedade brasileira da adoção do B10: além da geração de 20 mil novos postos de trabalho na cadeia produtiva de oleaginosas e biodiesel, o País economizará ao todo US\$ 3,2 bilhões em divisas internacionais com a substituição do volume equivalente importado de diesel mineral, diz Daniel Furlan Amaral, gerente de economia da Abiove.

A expectativa da Abiove tem como fundamento a sinalização positiva do presidente Michel Temer em audiência com a Frente Parlamentar do Biodiesel, presidida pelo deputado Evandro Gussi, para a antecipação do B10 em 12 meses diante da assinatura do contrato de fornecimento de combustíveis para testes em motores. A confiança do presidente advém da capacidade de fornecimento de um biocombustível avançado e nos benefícios econômicos, sociais e ambientais do setor para o Brasil. Essa sinalização foi endossada pelo ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, que confirmou os trabalhos da equipe do MME na resolução do CNPE que validará a antecipação da mistura. Isso ocorreu nas audiências realizadas durante esta semana em Brasília.

B10 elevará processamento de soja - Com o B10, haverá uma elevação de 3,7 milhões de toneladas no processamento de soja em função da demanda por óleo de soja, além da elevação das aquisições de sebo bovino e óleo de fritura recuperado.

Em 2018, o setor trabalhará também pela definição do cronograma de expansão gradual da mistura até B15 para os próximos anos. A atual legislação prevê que a mistura possa chegar até 15%, mediante decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Aumento da mistura - Além dos benefícios econômicos, o biodiesel reduz a emissão dos principais causadores da poluição atmosférica e gases de efeito estufa em mais de 70% em relação ao diesel mineral, com ganhos expressivos à saúde humana e ao meio ambiente. Do início da produção em 2005, até o ano passado, a cadeia produtiva do biodiesel proporcionou:

- produção de 25,1 bilhões de litros de biodiesel;
- geração de demanda para o processamento doméstico de 85,1 milhões de toneladas de soja;
- alívio à rede de esgoto, pois evitou o descarte de óleo de fritura usado;
- geração de mercado para o consumo de 3,9 milhões de toneladas de gorduras animais, o que evitou o seu descarte inadequado no meio ambiente.

No período de 12 anos, o biodiesel evitou a emissão de 79 mil toneladas de CO₂eq., o que corresponde a 4% das emissões totais de diesel.

Evitou, também, o dispêndio de US\$ 15,7 bilhões com importações de diesel fóssil.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove
11- 5536-0733; 9 9644-0363**

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE

Abiove: setor tem confiança na antecipação do B10 para 2018; produção de biodiesel é projetada em 5,3 bilhões de litros

Atualmente, a adição no diesel mineral é de 8% de biodiesel (B8), conforme determina a Lei 13.263/2016. Setor espera que o governo antecipe o B10 para março de 2018

São Paulo, 07 de julho de 2017 – A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), principal entidade representativa do setor de biodiesel, prevê uma produção de 5,3 bilhões de litros em 2018, aumento de 25% em relação a este ano, caso seja antecipada para março a mistura de 10% no diesel comercial, o chamado B10.

São inúmeras as vantagens para a sociedade brasileira da adoção do B10: além da geração de 20 mil novos postos de trabalho na cadeia produtiva de oleaginosas e biodiesel, o País economizará ao todo US\$ 3,2 bilhões em divisas internacionais com a substituição do volume equivalente importado de diesel mineral, diz Daniel Furlan Amaral, gerente de economia da Abiove.

A expectativa da Abiove tem como fundamento a sinalização positiva do presidente Michel Temer em audiência com a Frente Parlamentar do Biodiesel, presidida pelo deputado Evandro Gussi, para a antecipação do B10 em 12 meses diante da assinatura do contrato de fornecimento de combustíveis para testes em motores. A confiança do presidente advém da capacidade de fornecimento de um biocombustível avançado e nos benefícios econômicos, sociais e ambientais do setor para o Brasil. Essa sinalização foi endossada pelo ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, que confirmou os trabalhos da equipe do MME na resolução do CNPE que validará a antecipação da mistura. Isso ocorreu nas audiências realizadas durante esta semana em Brasília.

B10 elevará processamento de soja - Com o B10, haverá uma elevação de 3,7 milhões de toneladas no processamento de soja em função da demanda por óleo de soja, além da elevação das aquisições de sebo bovino e óleo de fritura recuperado.

Em 2018, o setor trabalhará também pela definição do cronograma de expansão gradual da mistura até B15 para os próximos anos. A atual legislação prevê que a mistura possa chegar até 15%, mediante decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Aumento da mistura - Além dos benefícios econômicos, o biodiesel reduz a emissão dos principais causadores da poluição atmosférica e gases de efeito estufa em mais de 70% em relação ao diesel mineral, com ganhos expressivos à saúde humana e ao meio ambiente. Do início da produção em 2005, até o ano passado, a cadeia produtiva do biodiesel proporcionou:

- produção de 25,1 bilhões de litros de biodiesel;
- geração de demanda para o processamento doméstico de 85,1 milhões de toneladas de soja;
- alívio à rede de esgoto, pois evitou o descarte de óleo de fritura usado;
- geração de mercado para o consumo de 3,9 milhões de toneladas de gorduras animais, o que evitou o seu descarte inadequado no meio ambiente.

No período de 12 anos, o biodiesel evitou a emissão de 79 mil toneladas de CO₂eq., o que corresponde a 4% das emissões totais de diesel.

Evitou, também, o dispêndio de US\$ 15,7 bilhões com importações de diesel fóssil.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove
11- 5536-0733; 9 9644-0363**

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE

Nº 175/2017 julho

Abiove: setor tem confiança na antecipação do B10 para 2018; produção de biodiesel é projetada em 5,3 bilhões de litros

Atualmente, a adição no diesel mineral é de 8% de biodiesel (B8), conforme determina a Lei 13.263/2016. Setor espera que o governo antecipe o B10 para março de 2018

São Paulo, 07 de julho de 2017 – A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), principal entidade representativa do setor de biodiesel, prevê uma produção de 5,3 bilhões de litros em 2018, aumento de 25% em relação a este ano, caso seja antecipada para março a mistura de 10% no diesel comercial, o chamado B10.

São inúmeras as vantagens para a sociedade brasileira da adoção do B10: além da geração de 20 mil novos postos de trabalho na cadeia produtiva de oleaginosas e biodiesel, o País economizará ao todo US\$ 3,2 bilhões em divisas internacionais com a substituição do volume equivalente importado de diesel mineral, diz Daniel Furlan Amaral, gerente de economia da Abiove.

A expectativa da Abiove tem como fundamento a sinalização positiva do presidente Michel Temer em audiência com a Frente Parlamentar do Biodiesel, presidida pelo deputado Evandro Gussi, para a antecipação do B10 em 12 meses diante da assinatura do contrato de fornecimento de combustíveis para testes em motores. A confiança do presidente advém da capacidade de fornecimento de um biocombustível avançado e nos benefícios econômicos, sociais e ambientais do setor para o Brasil. Essa sinalização foi endossada pelo ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, que confirmou os trabalhos da equipe do MME na resolução do CNPE que validará a antecipação da mistura. Isso ocorreu nas audiências realizadas durante esta semana em Brasília.

B10 elevará processamento de soja - Com o B10, haverá uma elevação de 3,7 milhões de toneladas no processamento de soja em função da demanda

por óleo de soja, além da elevação das aquisições de sebo bovino e óleo de fritura recuperado.

Em 2018, o setor trabalhará também pela definição do cronograma de expansão gradual da mistura até B15 para os próximos anos. A atual legislação prevê que a mistura possa chegar até 15%, mediante decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Aumento da mistura - Além dos benefícios econômicos, o biodiesel reduz a emissão dos principais causadores da poluição atmosférica e gases de efeito estufa em mais de 70% em relação ao diesel mineral, com ganhos expressivos à saúde humana e ao meio ambiente. Do início da produção em 2005, até o ano passado, a cadeia produtiva do biodiesel proporcionou:

- produção de 25,1 bilhões de litros de biodiesel;
- geração de demanda para o processamento doméstico de 85,1 milhões de toneladas de soja;
- alívio à rede de esgoto, pois evitou o descarte de óleo de fritura usado;
- geração de mercado para o consumo de 3,9 milhões de toneladas de gorduras animais, o que evitou o seu descarte inadequado no meio ambiente.

No período de 12 anos, o biodiesel evitou a emissão de 79 mil toneladas de CO₂eq., o que corresponde a 4% das emissões totais de diesel.

Evitou, também, o dispêndio de US\$ 15,7 bilhões com importações de diesel fóssil.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove
11- 5536-0733; 9 9644-0363**